

O FAZER E O PENSAR NA MEDIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: VALORES DENTRO E FORA DA ESCOLA

Deusliana Pereira da Silva¹
Orlando Santana Costa¹
Fausta Porto Couto²

RESUMO

Os valores humanos são o alicerce sobre o qual se estrutura o ser humano, motivo pelo qual, atualmente, é comum falar da necessidade de educar com valores. Nessa perspectiva, a escola e todo segmento escolar tem o compromisso de tentar promover uma reflexão crítica junto aos estudantes e professores sobre os valores humanos, que andam meio perdidos em função de uma escola fragmentada e conteudista na atualidade. O contato com o espaço escolar através da pesquisa exploratória realizada possibilitou perceber, logo no início, a falta que um coordenador pedagógico faz devido à falta de recursos e problemas estruturais numa escola no processo de articular, planejar e mediar à formação de todo o corpo docente. Esse é um trabalho de abordagem qualitativa, realizada na Escola Municipal Joana D'arc, localizada no Povoado Tanque, no município de Pindaí-BA. O trabalho trata de um artigo de relato reflexivo vivenciado durante a realização de uma oficina sobre os valores humanos, desenvolvido no componente curricular Coordenação Pedagógica e tem como objetivo socializar as problematizações e sensibilização junto à comunidade escolar acerca dos valores humanos. Escolhemos os seguintes procedimentos metodológicos: atividades, vídeos, aplicação e análise de questionários para sistematizar as atividades realizadas na escola. Para darmos fundamento aos pressupostos teóricos metodológicos do presente artigo, recorreremos aos estudos de autores como Franco (2008), Freire (1996), Libâneo (2003), Pimenta (2012), Vasconcellos (2007), entre outros. Os resultados da oficina apontam para percebermos o quanto o tema e as discussões sobre os valores humanos foram importantes para os pais e alunos da escola, como também evidenciou a importância do coordenador quando assume o papel de mediador entre os segmentos.

Palavras-chave: Valores Humanos. Respeito. Coordenação Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de um artigo de relato de experiência sobre os valores humanos, decorrente da Oficina: Valores Humanos, realizado pelos estudantes do 8º semestre do curso de Pedagogia do componente curricular Coordenação Pedagógica e antes de iniciarmos a

¹ Estudantes do 9º semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – DEDC Campus XII / Guanambi – BA. orlandopdi@yahoo.com.br / deidepereirasilva@hotmail.com

² Orientadora. Professora assistente do Departamento de Educação / DEDC Campus XII – Guanambi – Bahia. E-mail: faustaec@gmail.com

discussão sobre o tema relacionado à educação, temos como desafio inicial um “olhar”, mesmo que de forma superficial, em direção a nossa sociedade contemporânea. Somos seres humanos e vivemos em coletivo num espaço social determinado, que desencadeia em cada um de nós comportamentos inerentes a esta forma específica de organização social.

A experiência da pesquisa exploratória mediada na oficina valores humanos traz como proposta metodológica a realização de algumas atividades individuais e coletivas que intermediadas pelos graduandos, futuros coordenadores pedagógicos possibilitaram aos pais, alunos e demais participantes de se reconhecerem como sujeitos ativos no ato da valorização do ser humano e na preservação de valores familiares essenciais como respeito e honestidade.

Pautar esses valores com o processo da observação e pesquisa junto à escola e seus atores para que a temática da oficina pudesse ser construída no coletivo uma melhor convivência e participação entre todos os segmentos da escola e família foi o foco da intervenção experienciada acerca dos valores humanos dentro e fora da escola, contribuindo assim, para a valorização do trabalho do Coordenador Pedagógico na mediação da oficina.

De acordo Pimenta e Lima (2004), a identidade do Professor Coordenador Pedagógico (PCP) se constrói durante a sua trajetória profissional, com as experiências, vivências, relatos, história de vida em grupo e na sociedade. Assim, os coordenadores pedagógicos são os principais responsáveis por buscar uma boa articulação, transformação e formação de todo corpo docente e demais segmentos da escola.

Abordar e vivenciar o componente curricular de Coordenação Pedagógica no cotidiano da ação educativa na sala de aula é ter claro os modos como ela será ensinada e reconduzida para o sucesso da aprendizagem dos graduandos envolvidos nesse processo e a partir das leituras, debates, anotações e reflexões contextualizadas acerca de textos, vídeos, documentários, entrevistas, debates virtuais e outros artefatos de uso pedagógico no âmbito da cibercultura foram fundamentais para nossa formação como futuros profissionais de educação para atuar na coordenação.

É necessário que o coordenador pedagógico tenha uma boa formação profissional para atuação e que esta apoie a sua práxis docente. Pois para Franco (2008, p. 128), “é preciso, sim, que o coordenador seja bem formado, e essa é uma questão que precisa ser enfrentada pelos cursos de Pedagogia”, pois os cursos de licenciaturas e em especial de Pedagogia também precisam preparar profissionais aptos para atuar na coordenação.

Assim, a oficina teve como objetivo principal problematizar e sensibilizar a comunidade escolar para as questões acerca dos valores humanos e da importância presente no trabalho do coordenador pedagógico na escola. Neste trabalho, apresentamos a fundamentação teórica que discute a importância dos valores; em seguida, a formação dos valores; respeito e cidadania e depois abordaremos sobre o coordenador pedagógico. Passaremos, então finalmente para as considerações finais acerca da pesquisa realizada e da experiência de vivenciar o papel do coordenador pedagógico na empiria da escola.

A IMPORTÂNCIA DOS VALORES HUMANOS NA ESCOLA

Ao visitar e observar primeiramente a escola e passamos a conhecer melhor o espaço para realização da oficina que teve desde o princípio a mediação e apoio da direção da escola, pois a mesma não tinha coordenação pedagógica para que fosse realizada com mais intensidade e maior número possível de participantes, que após a visita e diálogos com a direção da escola sobre o tema da oficina a ser trabalhado que resolvemos abordar os valores humanos.

A oficina realizada que teve como tema “Valores Humanos” buscou auxiliar os alunos e pais a pensarem e refletirem um pouco mais sobre os diferentes valores a serem trabalhados na escola como amor, respeito, bondade e honestidade..., e as implicações práticas de expressá-los para si mesmo, para a escola e a comunidade em geral. Conforme ressalta Libâneo (2003, p. 8), “Num mundo globalizado, transnacional, nossos alunos precisam estar preparados para uma leitura crítica das transformações que ocorrem em escala mundial”.

A família, nesse contexto, é “[...] uma mola essencial da vida social” (PIAGET, 1994, p. 48), pois é responsável por proporcionar à criança os primeiros valores da vida, ou seja, o respeito e a responsabilidade. Esta responsabilidade pode ser exercida pela criança no simples gesto de realizar tarefas caseiras ou afazeres do lar ou mesmo da escola, pois estes colaboram para o desenvolvimento de novos sentimentos humanos.

Assim, dialogando com os atores da escola, constatamos que alguns valores e atitudes careciam serem trabalhados, como respeito, ética e moral, visando assim, uma melhor convivência em sala de aula e o resgate do espírito coletivo no processo de construção do conhecimento rumo a um desenvolvimento social baseado na justiça e no respeito recíproco.

Os pais receberam convite impresso que foram entregue na casa de cada um para participarem da oficina sobre “valores humanos”. Pois sabemos que as crianças

constroem muitas vezes a sua personalidade a partir de valores advindos de sua própria família e de grupos sociais dos quais participam ou que a convivência lhe são próximas.

A família é, por excelência, a base primordial na qual a criança se socializa e constrói sua identidade como sujeito de direito social. Conforme preconiza os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), reconhecer o mundo e o outro implica conhecer as formas de variação e utilização dos recursos naturais que as diversas culturas desenvolveram na relação com o ambiente e que resultam, entre outras coisas, nos vários objetos disponíveis ao grupo social ao qual as crianças pertencem.

Dessa forma, a família e os segmentos da escola devem estar integrados, visando à obtenção de resultados positivos no processo de aquisição e construção de valores humanos que irão contribuir para o desenvolvimento moral e à construção da identidade do filho/aluno. Compreende-se que a educação ultrapassa as paredes da escola, sendo assim influenciada por todos os espaços que os alunos convivem e frequentam, pois afinal, é função social da escola resguardar os princípios de ética. Daí a importância da própria escola, família e professores estarem constantemente se questionando: em que medida estamos de fato oferecendo educação para os valores humanos aos estudantes e aos seus pares?

A FORMAÇÃO E MEDIAÇÃO DE VALORES PELA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA SOCIEDADE

A sociedade contemporânea tem exigido dos educadores uma reflexão constante acerca dos valores humanos e de sua ressignificação nos espaços de formação educacional com o propósito de reformular e reconstruir estratégias que orientem os alunos a ter vivência de valores e atitudes voltadas a uma maior afetividade humana em relação ao meio em que vivem, meta essa que pode ser consolidada através de práticas de ensino reflexivas das ações docentes e demais segmentos escolares.

Após os cumprimentos, iniciamos a oficina com a exibição do vídeo “Valores éticos e morais” como elemento provocador, em que, os participantes problematizaram a percepção de inserção numa sociedade capitalista que valoriza o ter muito mais do que o ser, e isso, influencia de forma drástica e direta a educação, pois vemos nossos estudantes aprisionados pela cultura do ter, do possuir, do poder e por isso valores tão essenciais como respeito, fraternidade e honestidade acaba sendo deixados de lado.

Em seguida, os participantes da oficina fizeram a construção de uma árvore das qualidades, em que, cada mãe ou pai, junto com seu filho desenhou a mão da criança em papel ofício e escreveu na palma da mão três qualidades do filho e no verso três defeitos, pois a maioria dos pais não vêem os defeitos dos seus filhos. Em seguida, cada mãe ou pai leu as qualidades e defeitos dos filhos para toda sala e colou no tronco da árvore que estava na parede formando assim, uma árvore dos defeitos e qualidades.

Por fim, fizemos a leitura do conto "Se ligue em você"; em que, após o conto do livro, os pais e alunos realizaram uma atividade individual de registro dentro de uma estrela de papel ofício para colocar o nome de um bom sentimento. A seguir, fizemos a construção de um mural, em que, cada participante da oficina iriam colocandona estrela o nome do sentimento que deixava a sua luz acesa, em seguida, cada participante vinha à frente da sala, apresentava sua estrela com o nome de um bomsentimento de amor, paz, carinho, amizade e colava no mural.

A realização de atividades de interação e diálogo em dupla na oficina proporcionou aos participantes conheceremdefeitos e qualidades do seu amigo; a realização de atividades de registro individual também é importante, pois foram através das escritas que os participantes anotaram os bons sentimentos de valores humanos que eles possuíam num papel e depois leram para expor no mural.

Dessa forma, com a realização da oficina percebemos a falta de políticas públicas voltadas para a coordenação pedagógica que acaba afetando a constituição de sua identidade profissional na referida escola e a limitação da instituição de ensino para a construção coletiva de outras oficinas e de um projeto escolar voltado às necessidades do contexto e dos valores humanos na sociedade, em que, preze pelo respeito às diferenças e a igualdade; valorizando assim, o trabalho do coordenador pedagógico e de todos os demais segmentos que fazem parte da instituição.

RESPEITO E CIDADANIA

A função maior da escola é contribuir para a constituição de valores e cidadania, formando assim cidadãos participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos e conscientes do seu papel social. Notamos que os valores humanos, como o respeito e a honestidade andam um pouco esquecidos pela nossa sociedade capitalista, em que “ganhar dinheiro” e “levar vantagem em tudo” parece muito mais importante que as relações de amor, respeito e responsabilidade entre as pessoas.

A necessidade de tratar essa temática dentro da escola parte do princípio que os valores humanos e familiares estão se perdendo não só dentro da escola, mas na sociedade como o todo. Educar para a cidadania é uma tarefa difícil e requer empenho máximo e muita luta a fim de se alcançar os objetivos propostos pelos pensadores de uma educação para a democracia, que implica na luta constante pela divulgação e pelo respeito aos direitos humanos no currículo escolar.

A escola é um dos principais meios disponíveis para se promover o desenvolvimento humano com harmonia e autonomia, cabendo à coordenação pedagógica oportunizar não só a formação continuada dos professores, para tratar essas e outras temáticas, mas também o aspecto afetivo e humano dos alunos, considerando que ela é um espaço de ensino e aprendizagem, em que, os professores bons podem servir de exemplos para os alunos, pois conforme destaca Vasconcellos (2007), a construção da práxis pedagógica envolve a dialética entre ação-reflexão-ação.

Por esta razão, Freire (1996, p. 46), ressalta que “Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se” como sujeitos participativos do processo de ensino-aprendizagem na escola e na sociedade.

Dessa forma, o respeito ao trabalho do professor, do coordenador pedagógico, do diretor e de todos os demais segmentos da instituição não deve ser construído por vias burocráticas e esse desejo não deve ficar só no papel, nos discursos, nos livros ou nos documentos, mas deve deixar de ser utopia e se tornar real, especialmente no espaço escolar e social. Assim, deve fazer parte dos projetos escolares, da proposta pedagógica, do PPP das escolas e do dia-a-dia.

Assim, é comum a maior parte das pessoas terem a ideia de que a educação para a cidadania deve ser entendida como se fosse meramente uma educação moral e cívica, ou seja, como se fosse necessário e suficiente pregar o culto à pátria, seus símbolos, mitos, heróis e datas históricas. É preciso ter a percepção de que a nação não é um todo homogêneo, mas um todo heterogêneo, com conflitos, classes sociais, grupos e interesses diferenciados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo propôs uma problematização, reflexão e socialização acerca da atuação da coordenação pedagógica relacionada à construção de valores; em que, estudar sobre os valores humanos me levou a uma realidade em que pude refletir sobre meus atos e ações à sombra de uma formação mais humana e fraterna, pois estes valores têm seu princípio na geração humana, que está entranhado em nosso dia-a-dia, nas nossas atitudes e comportamentos.

A educação pautada em valores é fundamental na sociedade atual, imersa numa rede complexa de situações que exigem, a cada dia, intervenções sistemáticas e planejadas dos profissionais da educação e que nem todos os envolvidos nesse processo educativo tem clareza sobre suas tarefas a serem executadas dentro da escola. Assim, para Orsolon (2006), o coordenador pedagógico pode ser um dos agentes de mudança das práticas dos professores mediante as articulações de bons projetos em interações permeadas por valores.

A participação do grupo familiar, mesmo que de forma esporádica na escola, é essencial à construção de valores no ambiente escolar, algo que não está ocorrendo, pois, atualmente, em sua maioria, as famílias têm incumbido à escola de toda a responsabilidade no que se refere a educar e ensinar, em razão das vicissitudes da vida moderna.

A realização da oficina na escola sobre os valores humanos contribuiu para que os alunos e pais tivesse um momento para dialogar e refletir um pouco em relação aos valores que vem sendo pregados pela mídia na sociedade e o efeito que ela traz a escola. Assim, a oficina também contribuiu para que os mediadores tivesse a oportunidade de conhecer melhor como é conduzir e vivenciar a coordenação pedagógica numa instituição de ensino.

Nesse sentido, a oficina foi de suma importância para o futuro profissional da área da educação vivenciar a rotina da coordenação pedagógica dentro do espaço escolar. Esta experiência proporcionada amplia o significado e o valor do coordenador pedagógico na rotina da escola, além de complementar nossa formação acadêmica, mostra-nos a importância da articulação, planejamento e formação continuada no constante aprimoramento dos conhecimentos na escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentando os temas transversais. São Paulo: Ética: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Coordenação pedagógica: uma práxis em busca da sua identidade.** *Revista Múltiplas Leituras*, V.1, n.1 p. 137-131, Jan. 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da autonomia.** 23 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos *et al.* **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.

ORSOLON, Luzia A. M. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). **O Coordenador Pedagógico e o espaço de mudança.** 5. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

Valores éticos e morais. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=4tjCoxI2Rb8>>. Acesso em: 24 nov. de 2014.

VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** 8. ed. São Paulo: Libertad, 2007.